RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2015

O progresso é impossível sem mudança; e aqueles que não conseguem mudar as suas mentes não conseguem mudar nada –

George Bernard Shaw

FENACERCI

Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, F.C.R.L.

INTRODUÇÃO

Infelizmente repete-se neste exercício a situação vivida no ano anterior, com as indefinições decorrentes do atraso na implementação do Portugal 2020 a que acresceu um processo de mudança política anunciada, que agudizou o clima de incerteza. Desta conjuntura, saíram claramente prejudicadas as dimensões de planeamento e programação, já que as organizações se viram forçadas a um modelo de gestão mais centrado no funcionamento corrente do que em lógicas associadas a opções estratégicas de fundo.

Não admira por isso que algumas das intenções e prioridades assumidas em Plano não tenham sido concretizadas. A explicação é aliás simples e óbvia, já que teve apenas a ver com a inexistência de oportunidades e sobretudo com a necessidade de fazer uma gestão minimalista, tendo em conta as dificuldades de captação de receitas e outras formas de apoio ao investimento.

A esta realidade complexa acresce ainda o facto de termos sido confrontados com a necessidade de gestão de dossiers complexos e impactantes para as organizações, como é o caso do Dossier assinalado ao financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão e um outro relacionado com o financiamento intercalar da Formação Profissional. Em ambos os casos, houve que prescindir de algumas prioridades, para canalizar energias e meios para estas situações emergentes, dado o caráter de rutura eminente que tinham implícito.

O balanço que fazemos só pode por isso ser positivo, já que, pesadas as dificuldades e constrangimentos que se fizeram sentir no período em análise, o volume e qualidade da ação apresentou ainda assim indicadores extremamente positivos. Claro que quereríamos fazer muito mais, ter ido muito mais longe nas respostas às nossas reivindicações, ter dado passos mais significativos relativamente à consolidação dos nossos projetos federativo e associativo. Mas continuou a construir-se caminho, o que só pode ser entendido como um sinal positivo.

Claro que repetimos aqui o agradecimento sincero à equipa da FENACERCI. Não porque fica bem em qualquer relatório, mas porque é justo reconhecer que sem o esforço abnegado desta equipa, e nem sempre com as condições que seriam exigíveis, teríamos ficado muito aquém dos resultados alcançados. Tentámos marcar presença nos principais fóruns de debate e decisão, quer nacionais, quer internacionais e fizemo-lo sempre com contributos responsáveis, coerentes com o pensamento que representamos e tecnicamente bem sustentados. Para memória futura, fica o registo de uma atividade que fala por si, confirmando que as prioridades que assumimos e a qualidade e quantidade da ação desenvolvida são consubstanciadas num resultado que nos engrandece a todos.

A Direção da FENACERCI

Resumo em Leitura Fácil

No final de cada ano é importante que as nossas Associadas saibam o que fizemos
para melhorar os serviços que prestamos e
para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Este relatório diz quais foram as coisas mais importantes que fizemos.

- Organizámos o Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e participámos em muitas reuniões, seminários, conferências e outras atividades organizadas pelas nossas Associadas.
- Participámos em vários grupos de trabalho que discutiram sobre vários temas:
    - Mais e melhor emprego para as pessoas com deficiência intelectual;
    - Mais e melhor educação e formação para as pessoas com deficiência intelectual;
    - Mais e melhor integração profissional para as pessoas com deficiência intelectual;
- Criámos um projeto de capacitação de autorrepresentantes para a constituição da plataforma nacional de autorrepresentantes;
- Organizámos muitas atividades desportivas e de lazer;
- Fizemos uma brochura sobre ética desportiva, em leitura fácil;
- Como todos os anos, organizámos a Campanha Pirilampo Mágico e fizemos a nossa Revista;
- Organizámos ações de formação para os profissionais das associadas;
- Também partilhámos muitas informações no Facebook, no nosso sítio eletrónico e criámos uma newsletter;
- A Direção e os técnicos da FENACERCI participaram em muitas reuniões, seminários e conferências

para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Em 2015 também desenvolvemos alguns projetos.

Estes projetos foram sobre muitos temas, por exemplo:

- Como participar na sociedade e ser cidadão e cidadã;
- Competências das pessoas com deficiência intelectual;
- A inclusão das pessoas com deficiência intelectual;
- Como é que as pessoas com deficiência intelectual podem ser pares de apoio;
- Pessoas com deficiência intelectual e com doença mental;
- Como termos melhores dirigentes nas nossas organizações;
- Como apoiar as pessoas com deficiência e prevenir situações de violência;
- Eleições acessíveis,

e muitos outros.

Se quiser saber mais sobre o que fizemos em 2015
pode pedir a alguém para o ajudar a ler e a perceber tudo o que está neste relatório.

Esperamos continuar a trabalhar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, e a representar as nossas Associadas da melhor maneira.

Direção	Núcleos e Serviços	Staff/Outros
D – Direção **PR** – Presidente **VP** – Vice-Presidente **TD** – Tesoureiro da Direção **VD** – Vogal da Direção **SD** – Secretário da Direção **OS** – Órgãos Sociais **DE** – Diretor Executivo **DQ** – Diretor da Qualidade **DR** – Delegado Regional	**NCES** – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social **NFQ** – Núcleo de Formação e Qualificação **NICOM** – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social **NIID** – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento **NRM** – Núcleo de Recursos e Meios **UMA** – Unidade Móvel Aventura **CR** - Centro de Recursos	**ST** – Staff Técnico **SA** – Staff Administrativo **ARP** – Ana Rita Peralta **CP** – Carlos Pires **CS** – Carla Silva **RM** – Rui Monteiro **SM** – Sandra Marques **SN** – Sara Neto **CIQ** – Comissão Interna para a Qualidade **OUT** – Recurso Externo **PCDI** – Pessoas com Deficiência Intelectual **NI** – Não Implementado **PI** – Parcialmente Implementado **NA** – Não Aplicável

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO 1.1. Interação com as Associadas						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa	Aquisição de serviços externos para adaptação de uma plataforma de atualização contínua, estrutural, funcional e situacional	Participação efetiva das associadas	Base de Dados	NI	DE NICOM OUT	Ausência de condições de financiamento e mudanças estruturais em curso.
	Preparação e realização das Assembleias-gerais (AG) ordinárias estatutariamente previstas	Participação efetiva das associadas	> 50% Associadas	2 Assembleias-gerais ordinárias Março = 49% (26 Associadas) Novembro = 60,4% (32 Associadas)	D DE ST SA	Apesar de na AG de Março, o indicador de participação ter ficado abaixo das expectativas, este foi claramente superado na AG de Novembro.
	Ações temáticas descentralizadas sobre os temas: - Envelhecimento e Deficiência Intelectual; - Violência e Maus-Tratos; - Atendimento à Pessoa com Deficiência Profunda; - Capacitação das Pessoas com Deficiência.	Iniciativas e número de participantes	4 Iniciativas > 15 Participantes por ação	As metas/produtos foram atingidos	D DE DR ST	Foram realizadas 3 ações sobre a temática da "Violência e Maus-Tratos" (Lisboa, Porto e Évora) que contaram com a participação de cerca de 80 participantes. Realizou-se uma ação sobre "Envelhecimento e Deficiência Intelectual", na associada CERCIMIRA, que contou com a presença de 37 participantes. A área do "Atendimento à Pessoa com Deficiência Profunda", apesar de estar presente de forma transversal noutras abordagens, ainda não foi possível de concretizar sob a forma de ação temática específica. A área da "Capacitação das Pessoas com Deficiência" é transversal a todas as restantes temáticas, tendo sido trabalhada em particular no âmbito da atividade de projeto.
	Participação na Auditoria para a qualidade do CECD-Mira-Sintra e da CERCILISBOA	Participação em reuniões	NA	2 Reuniões	SM	NA
	Participação nas atividades da CPD de Cascais a convite da CERCICA	Participação em ações de sensibilização e seminário final	NA	2 Participações	SM	Ver doc. Anexo 2
	Encontro Nacional de Cooperativas de	Número de participantes	> 100 Participantes	150	D	Ver doc. Anexo 2

	Solidariedade Social – Conceção, implementação e avaliação	e associadas	> 50% Associadas	Participantes 74% (39) Associadas	DE NCES ST SA	
	Criação de estrutura de Autorrepresentação na FENACERCI	Número de reuniões e de participantes	> 4 Reuniões > 25 Participantes	6 Reuniões 74 Participantes	D DE NIID	Ver doc. Anexo 2
	PAPIE - Programa de Apoio a Projetos de Iniciativa Empreendedora	Atividade não inserida no Plano de Atividades	NA	Apoio financeiro a 12 projetos das Associadas	D	Trata-se de um programa desenvolvido pela FENACERCI, com base num financiamento apurado no âmbito do programa The Voice, com a finalidade de apoiar projetos de iniciativa empreendedora a ser implementados pelas Associadas. Foram apoiados 12 projetos.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.2. Monitorização da Qualidade

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Monitorizar e avaliar o SGQ da FENACERCI	Consolidação do modelo para a qualidade	Cumprimento das exigências obrigatórias do sistema Auditoria Interna	Monitorização/ Avaliação do SGQ através de reuniões semestrais e trimestrais ≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	2 Reuniões com ST 2 Reuniões com CIQ	D DE DQ CIQ ST SA	Face à atual consolidação do modelo de qualidade considerou-se como necessário, apenas, a realização de 2 reuniões com a CIQ.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO 1.3. Recursos Humanos e Físicos						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Consolidação do sistema Plano Pessoal de Formação por Colaborador Implementação da Avaliação de Sistema de Avaliação	Autoavaliação Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador	Manutenção do Sistema de Avaliação de Desempenho previsto	DE DQ CIQ NFQ ST SA	NA
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Número de horas de formação por colaborador Existência de Plano de Formação Interna	> 35 Horas de formação por colaborador Plano Formação Interna	PI	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Relação entre necessidades sinalizadas e resolvidas	> 70% Nec. sinalizadas /Nec. resolvidas	100% Nec. sinalizadas /Nec. resolvidas	DE DQ CIQ ST SA	NA
	Desenho e validação de um sistema de gestão interna da atividade de projeto	Existência do sistema	Sistema de gestão interna da atividade de projeto	Em desenvolvimento	DE NIID	A equipa técnica da FENACERCI, dois elementos da direção e um elemento da equipa administrativa estão a frequentar um curso de Gestão de Projetos com recurso à ferramenta Microsoft Project, para que seja possível a implementação dum sistema apropriado por todos e que permita uma gestão mais eficaz da atividade de projeto.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO 1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado às Associadas	Grupo de Reflexão: - Educação, Qualificação e Aprendizagem ao Longo da Vida; - Apoio Ocupacional e Residencial; - Envelhecimento na Pessoa com Deficiência Intelectual	Relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 3 Reuniões		DE ST	As temáticas relacionadas com as áreas da Educação, Qualificação e Aprendizagem ao Longo da Vida, Apoio Ocupacional e Residencial foram alvo de trabalho e reflexão em grupo no Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social. Sobre a temática do "Envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual" foram feitas algumas intervenções pontuais, que não configuraram, no entanto, a figura de "grupo de reflexão".
	Comissão de Ética e Deontologia da FENACERCI	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 2 Reuniões (semestrais)	NI	D DE	O objetivo e as metas subjacentes a esta atividade não foram concretizados devido a dificuldades de agendamento das ações.
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas	Existência de Dossiers temáticos	Dossiers Temáticos	Criação de um dossier virtual	DE ST	Ver doc. Anexo 2
	Grupos de trabalho IEFP	Modelo de Intervenção (Re)Qualificação Profissional Traumatizados Crânio-Encefálicos	NA	4 Reuniões de trabalho 4 Atas 1 Ação de formação	DE NCES	Ver doc. Anexo 2

		Fórum para a Integração Profissional	NA	3 Reuniões de trabalho Encontro Nacional sobre Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidade “Portas que se fecham, Janelas que se abrem”	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
	Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	6 Reuniões de trabalho	DE	NA
	Comissão de Acompanhamento – Educação Especial	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	6 Reuniões de trabalho	DE	NA

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO 2.1. Prestação de Serviços						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às Associadas e a terceiros nos domínios da formação, organização de eventos desportivos e serviços de consultoria	Diagnóstico de necessidades formativas	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Questionário de levantamento de necessidades formativas Relatório de análise Divulgação junto da rede de Associadas, organizações parceiras e congéneres	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2.
	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a Associadas e entidades congéneres	Número de horas, formandos e entidades Tempo de resposta Existência de Plano de Formação externo	>60 Horas > 50 Formandos >10 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta Plano de Formação Externo	95 Horas 244 Formandos 14 Entidades 4 Dias úteis tempo médio de resposta Plano de Formação Externo	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2
	Centro de Recursos	Número de utilizadores e entidades Tempo médio de resposta	> 30 Utilizadores > 10 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NRM	Ver doc. Anexo 2
	Unidade Móvel Aventura	Número de ações, entidades e participantes Tempo de resposta	> 10 Ações > 40 Entidades > 300 Participantes <5 Dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas	DE SD RM UMA	Ver doc. Anexo 2

	Prestar apoio às Associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Número de consultas Tempo de resposta	> 10 Consultas <5 Dias úteis tempo médio de resposta	5 Consultas 1 Dia útil de tempo médio de resposta	DE NIID	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO 2.2. Mecenato Social						
	Atividade/Ação	**Indicadores**	**Metas/Produtos**		**Meios e Recursos**	**Justificação de desvios**
			Previstos	**Executados**		
Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social.	Número de novas parcerias	> 2 Novas parcerias	2 Parcerias	D DE NICOM	Foram desenvolvidas duas parcerias neste âmbito, nomeadamente com o Grupo Auchan e a Makro.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Monitorização de Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional	Plano Operacional	Plano Operacional	NI	DE SD NICOM OUT	Ver doc. Anexo 2
	Sítio Eletrónico – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil	Número de Visitantes/ Ano Número de Visitantes na área infantil Tempos de atualização	> 80 000 Visitantes/ano > 500 Visitantes na área infantil <15 Dias para Atualização da página	105.302 Visitantes/ano Atualização diária	DE SD NICOM OUT	Ver doc. Anexo 2
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirilampo Mágico 2015	Número de pirilampos vendidos Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	> 600.000 Pirilampos vendidos > 60.000 Pins > 5.000 T-shirts > 50 Referências à CPM Relatório de Avaliação	550.000 Pirilampos vendidos 90.000 Pins 8.600 T-shirts 30.378 Sacos 5.500 Chávenas 12.000 Canecas 90.000 Pins > 50 Referências à CPM Relatório de Avaliação	D DE TD NICOM ST SA OUT	Ver doc. Anexo 2

	Revista FENACERCI	Número de exemplares da Revista Participação das Associadas Participação de peritos em diferentes áreas	5000 Exemplares Relatório de Avaliação	3000 Exemplares Relatório de Avaliação	DE NICOM ST SA OUT	Ver doc. Anexo 2
	Redes Sociais	Número de amigos e publicações/ano no Facebook (FB) Número de publicações Número de seguidores e de posts no Twitter	> 1500 Amigos FB > 400 Publicações por ano > 100 Seguidores Twitter Periodicidade diária de atualização	2825 Amigos FB > 700 Publicações por ano > 150 Seguidores Twitter Periodicidade diária de atualização	DE SD NICOM ST	Ver doc. Anexo 2
	Newsletter	Número de newsletter publicadas Número de subscrições	Número de organizações abrangidas ≥ 100 Divulgação mensal	471 Organizações abrangidas Divulgação mensal	DE SD NICOM ST	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 3.2. Parcerias						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos Implementação de novas parcerias	Número de novas parcerias Número de atividades resultantes das parcerias	> 2 Novas parcerias > 5 Atividades resultantes de parcerias	6 Novas parcerias 7 Atividades resultantes de parcerias	D DE ST	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 3.3. Representação Pública e Institucional						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	Atividades de Representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais	Pedidos de representação	> 70% Resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DE	Ver doc. Anexo 1
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Número de contactos institucionais Relatórios de Ação	Relatórios de Ação	O objetivo foi atingido	PR D DE ST	Ver doc. Anexo 1

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 3.4. Cooperação e Intercooperação						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Participação em iniciativas de Associadas	Participação em iniciativas das Associadas	> 50% Resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DR ST	Ver doc. Anexo 1
	CONFECOOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	> 8 Reuniões	6 Reuniões 6 Atas	DE SD TD NCES	Ver doc. Anexo 2
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE SD NCES	Ver doc. Anexo 2
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Contributos para documentos estratégicos	PR DE SM	Ver doc. Anexo 1 e 2
	EPSA – Plataforma Europeia de Autorrepresentantes - Conferência Europeia “Ouçam a Nossa Voz”	Participação de uma delegação alargada de autorrepresentantes nesta Conferência	>10 Autorrepresentantes	14 Autorrepresentantes	JP SM CP	NA
	CECOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
	EASPD - Participação ativa nas atividades da organização. Participação nos Órgãos Sociais	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Informações sobre eventos promovidos pela organização	PR Carmen Duarte	NA

	ARFIE - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	SD NCES	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 3.4. Cooperação e Intercooperação						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	EAMHID - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação Apresentação de paper sobre o Diagnóstico Duplo em Portugal	Relatórios de Participação	TD CS	Ver doc. Anexo 2
	FIADOWN - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatório de participação	DE SD ARP SM	Ver doc. Anexo 2
	OCPLP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE NCES	Ver doc. Anexo 1 e 2
	Organização Mundial da Família	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	PR DE	Por razões de gestão financeira, ainda não foi concretizada a filiação nesta organização.
	Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)	Participação no grupo de trabalho para a elaboração do Relatório Paralelo sobre a monitorização da implementação da CDPD	NA	Participação ativa em todas as reuniões e contribuição para o conteúdo do Relatório final	DE SM	Ver doc. Anexo 2
	FNGIS - Fórum Não-governamental para a Inclusão Social	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	1 Reunião de trabalho	SD	Ver doc. Anexo 2

	INR - Membro do Júri do Concurso Escola Alerta	Número de reuniões	> 2 Reuniões	3 Reuniões	SM	NA
	INR – Contributos para a Estratégia Nacional e Guidelines para a Deficiência 2015-2020	Participação em reuniões e envio de contributos	Não inscrito em Plano de Atividades	2 Reuniões Envio de contributos críticos para o documento	DE SM	Ver doc. Anexo 2
	Comité para a monitorização da implementação da CDPC	Participação em reuniões	Relatório de participação	1 Reunião Relatório de Participação	SM	Ver doc. Anexo 2
	Agência para a Modernização Administrativa	Participação em reuniões	Não inscrito em Plano de Atividades	Relatórios de ação	SM	Ver doc. Anexo 2
	Campanha Mês de Prevenção de Maus-tratos – Promovida pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a Associação de Mulheres contra a Violência e Câmara Municipal de Lisboa	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Participação em 3 ações de formação (Lisboa; Porto e Évora), promovidas em parceria com o INR	SN	NA
	Formação dirigida aos Núcleos de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) da GNR em parceria com o INR	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Participação em 2 ações de formação dirigidas aos Chefes dos NIAVE, num total de 21 horas	DE SN	NA

	PMCVDG – Plano Municipal contra a Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Reuniões de trabalho Relatório de progresso	DE SN	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 4.1 Atividade de projeto							
	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais		Número de candidaturas	> 4 Candidaturas submetidas (> 50% como promotores)	11 Candidaturas submetidas 5 (45%) como promotores	D DE NIID ST	Devido ao número elevado de projetos em que estávamos envolvidos como parceiros, foi considerado prudente não avançar com mais candidaturas enquanto promotores.
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	Projeto Luz	Envolvimento das associadas	Relatório de Progresso	A meta foi atingida	DE SD RM	Ver doc. Anexo 2
		Projeto PAR	Atividade não incluída no Plano de Atividades	Capacitar autorrepresentantes para a constituição duma plataforma nacional de autorrepresentantes	A meta foi atingida	DE SM	Ver doc. Anexo 2
		Projeto E9	Atividade não incluída no Plano de Atividades	Ver doc. Anexo 2	Ver doc. Anexo 2	D DE NCES SA ST	Ver doc. Anexo 2
		Projeto Diagnóstico Duplo Caracterização, Diagnóstico e Tendências	Envolvimento das organizações privadas sem fins lucrativos na área da reabilitação e deficiência a nível nacional	2 Infografias (PT/ EN) Reuniões de trabalho Seminário Final Relatório Final	2 Infografias (PT e EN) 4 Atas - Reuniões Seminário Final Relatório Final	D DE NCES SA ST	Ver doc. Anexo 2
		Projeto Ética no Desporto	Atividade não incluída no Plano de Atividades	Produção de brochura em Leitura Fácil sobre ética desportiva	Produção de brochura	SM	Ver doc. Anexo 2
		I-FEEL	Envolvimento das Associadas Envolvimento do Instituto Superior Técnico (IST), Instituto de Telecomunicações e Portugal Telecom	Desenvolvimento de hardware/software específico para o projeto Mapa de comunicação bioemocional	O projeto encontra-se em standby tendo sido feitas já algumas recolhas em 2 Associadas	DE SM RM	A indisponibilidade do aluno que o iria desenvolver o projeto impediu a sua implementação. Encontramo-nos a aguardar que o IST identifique outro aluno para desenvolver o mesmo.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 4.1 Atividade de projeto							
	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias	New Paths to Inclusion	Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Desenvolvimento de materiais de formação Reuniões de Parceria Seminário Final Relatório Final	Materiais de formação: Centro de Conhecimento Online 5 Atas Relatório Final	DE CS	Ver doc. Anexo 2
		TOPSIDE+	Envolvimento das Associadas, congéneres e outras entidades	Reuniões de Parceria Tradução, adaptação e desenvolvimento de materiais	Reuniões de Parceria Tradução, adaptação e desenvolvimento de materiais Formação - Pares de Apoio Elaboração do Currículo Topside em Leitura Fácil	DE SM SN	Ver doc. Anexo 2

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Auto Financiados	Qualificar para a Inclusão	Envolvimento das associadas	Acompanhamento da fase de encerramento	NA	DE CS	Tentou-se que o IEFP tomasse decisões nesta matéria, mas sem sucesso. As posições foram designadamente assumidas em sede do Fórum para a Integração Profissional
		Significativo Azul	Envolvimento das associadas e congéneres	Número de protocolos assinados Número de ações realizadas	Reuniões de trabalho Relatório de progresso Acompanhamento da fase de implementação	DE SN	Ver doc. Anexo 2
		Programa “Estou Aqui Adultos”	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Participação na construção de materiais Contacto e envolvimento de 2 Associadas	DE SN	Ver doc. Anexo 2
		Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência - GNR	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	Reuniões de trabalho Relatório de progresso Ações de formação dirigidas a profissionais da Guarda Assinatura de Protocolo	DE SN SM	Ver doc. Anexo 2
		Jornadas de Lazer	Número de participantes e organizações	3 Ações 30 Participantes > 10 Organizações	PI	DE SD NRM	Ver doc. Anexo 2
		Encontros Intercentros Zona Centro	Envolvimento das Associadas Número de ações	> 6 Ações	As metas foram atingidas	DE SD RM	Ver doc. Anexo 2
		IIIº Edição Pirilampo Náutico	Número de participantes e organizações	1 Ação 70 Participantes > 8 Organizações	As metas foram atingidas	DE SD RM	Ver doc. Anexo 2

		Projeto Formativo em parceria com a APF	Envolvimento das Associadas	≤ 3 Ações	PI	DE NFQ	No âmbito desta parceria com a APF foi realizada apenas uma ação de formação, que contou com a divulgação do NFQ e a participação de 5 Associadas. Esta ação decorreu no âmbito da disseminação do projeto "MEMS – Melhores Escolhas, Melhor Saúde" promovido pela APF, em parceria com o IEFP e a FENACERCI, e com o apoio financeiro da DGS. O projeto visou promover a educação sexual e contracetiva de jovens e adultos, em contexto de formação profissional.
		Projeto ACTO (projeto de Doutoramento em que a FENACERCI está envolvida)	Envolvimento das Associadas	Número de associadas aderentes	As metas foram atingidas	DE NIID	Terminou a primeira fase do projeto e teve início a segunda, com a constituição dum Conselho Científico na associada CERCIMA, em que o NIID tem assento na comissão externa.
		Eleições acessíveis (promovido pela Comissão Nacional de Eleições)	Número de reuniões e de brochuras desenvolvidas em Leitura Fácil	NA	4 Reuniões de trabalho 4 Brochuras – Eleições Europeias, eleições Regionais da Madeira, Eleições Legislativas e Eleições Presidenciais.	SM	NA

Anexo 1
Informação Adicional ao RA 2015

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.1. Interação com as Associadas

- Aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano 2014 - Estiveram presentes 26 associadas; Realizada em Cascais, Março;
- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016 - Estiveram presentes 32 associadas; Realizada em Braga, Novembro;
- Pedido e envio de informação sobre matérias relacionadas com as respostas sociais da área da Educação e Formação Profissional;
- Entrega de Brinquedos da Makro no âmbito da iniciativa "Natal Solidário";
- Compras – Grupo Auchan.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.1. Interação com as Associadas – Participação em atividades promovidas pelas Associadas

- Cerimónia de assinatura do Protocolo de colaboração, no âmbito da resposta social Emprego Protegido celebrado entre o Município de Sintra e a associada CECD-Mira Sintra;
- Jantar Solidário no âmbito do 4º Aniversário da CERCIBRAGA;
- Cerimónia de inauguração das instalações do Lar Residencial Porto de Abrigo da CERCIPENICHE;
- Inauguração do Centro Integrado de Apoio – Lar Residencial e SAD do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor;
- Jantar Solidário "Todos pela CERCIGUI";
- Reunião com os novos elementos da Direção da CERCIMOR com vista a tratar de assuntos de interesse desta associada;
- "Jantar da Primavera" promovido pela CERCILEI;
- Cerimónia de Comemoração do 35º Aniversário da CERCIMARANTE;
- Participação na Mesa da Sessão de Abertura do Evento "25 anos a formar…", promovido pelo Centro de Reabilitação Profissional da CERCIZIMBRA, no âmbito das comemorações do seu 25º aniversário;
- Participação na Mesa de Abertura do Seminário: "Envelhecimento na Deficiência – Um Olhar sobre o Amanhã" no âmbito das comemorações do 40.º

aniversário da CRINABEL;

- Inauguração do novo espaço da CERCIOEIRAS, "Banhos e Cãopanhia" desenvolvido com o apoio do Projeto PAPIE;
- Cerimónia comemorativa do 40.º aniversário da CERCIOEIRAS;
- Participação na Mesa de Abertura do I Seminário de Intervenção em Meio Aquático promovido pela CERCICA;
- Cerimónia comemorativa do 38.º aniversário da CERCIPENICHE;
- Participação no Seminário "De pernas para o Ar – O Paradigma da Deficiência Intelectual" promovido pela CERCIOEIRAS;
- Participação na Mesa da Sessão de Abertura e na qualidade de orador nas I Jornadas Internacionais "Empowerment, Políticas, Investigação e Práticas" organizadas pela CERCIPORTALEGRE em colaboração com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.3. Representação Pública e Institucional a nível Nacional

- Cerimónia de inauguração das novas instalações da organização AMORAMA;
- Entrevista à TVI sobre o tema da Educação Especial;
- Entrevista à RTP 1 sobre o tema da Violência e Maus-Tratos a Pessoas com Deficiência, bem como sobre as parcerias de trabalho com a PSP e GNR;
- Participação na sessão de trabalho promovida pelo Pelouro da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa com o propósito da construção de uma estrutura que permita a candidatura ao novo quadro comunitário "Portugal 2020", na área do desenvolvimento local de base comunitária;
- Participação na sessão inaugural das comemorações do 75º aniversário da Faculdade de Motricidade Humana;
- Participação na cerimónia pública de entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2014, promovida pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- Reunião com a ONG Clube Lisboa Caravela, para análise de uma eventual parceria no âmbito do projeto "Almofadas Coração", o qual consiste na conceção de almofadas para oferecer a mulheres que tenham sido submetidas a uma mastectomia;
- Participação na Tertúlia de Abertura 2015, tendo em vista o cumprimento do Plano de Atividades da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- Reunião com a Confederação Portuguesa do Voluntariado com vista a aferição de trabalho que possa vir a ser desenvolvido em parceria;

- Participação no 2º Fórum da Cidadania promovido pelo Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, o qual teve como objetivo recolher contributos para a atuação do Município no domínio dos direitos sociais;

- Participação na apresentação oficial da "Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015", a convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

- Reunião de trabalho promovida pelo Núcleo da Deficiência da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de analisar ações inscritas no Plano de Ação dos Direitos Sociais na área da Deficiência, no âmbito do 2º Fórum da Cidadania;

- Participação na cerimónia pública de apresentação do Programa de Voluntariado "Lisboa é Linda", promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia do Lumiar, no âmbito da Iniciativa Lisboa – Capital Europeia do Voluntariado;

- Participação na cerimónia de abertura do 8º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais;

- Participação na Cerimónia do Dia Mundial da Saúde, organizada pela Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis, com o apoio da Comissão da Saúde da Assembleia da República;

- Participação nas Assembleias gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado;

- Reunião com responsáveis do Grupo Auchan, no âmbito da parceria estabelecida com esta empresa;

- Participação na conferência "25 de Abril-Hoje", promovida pela ADFA – Associação dos Deficientes das Forças Armadas com o objetivo de assinalar o 41º aniversário do 25 de Abril;

- Participação no I Encontro Nacional de Centros de Recursos para a Inclusão promovido pela APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral;

- Participação no 2º Laboratório do Voluntariado "Avaliação do Impacto do Voluntariado", promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado;

- Reuniões do Conselho Consultivo do ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos;

- Participação no 1º Painel – Que Caminhos para a Proteção Social no âmbito do seminário "Estado e Terceiro Sector: Que novos compromissos", organizado pelo Observatório das Crises e Alternativas do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com a colaboração da OIT-Lisboa;

- Participação nas Comemorações do 235º Aniversário da Casa Pia de Lisboa;

- Participação na 5.ª Conferência Internacional de Economia Social, promovida pelo CIRIEC Portugal – Centro de Estudos de Economia Pública e Social;

- Participação no lançamento dos Livros de Conferência Gulbenkian "Afirmar o Futuro, Políticas Públicas para Portugal", a convite da Fundação Calouste Gulbenkian;

- Participação no Workshop acerca da nova Conta Satélite da Economia Social, promovido pela CASES;
- Participação na Cerimónia Pública de Assinatura dos Protocolos de constituição de Gabinetes de Inserção Profissional Inclusivos, promovida pelo Departamento de Emprego do IEFP;
- Participação na sessão solene de Comemoração do 93º Dia Internacional das Cooperativas da ACI - Aliança Cooperativa Internacional e 21º Dia Internacional das Cooperativas da ONU;
- Participação na 23ª Conferência de Serviços Sociais Europeus, organizada pela European Social Network, a convite da Fundação Montepio;
- Integração do Conselho Social do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Participação no I Encontro Institucional sobre o tema "Envelhecimento nas Dificuldades Intelectuais: Riscos e Desafios", a convite da APPACDM de Braga;
- Participação na celebração do 175.º aniversário da Associação Mutualista Montepio, a convite do Conselho de Administração;
- Participação no lançamento do Livro "Diagnóstico da População com Deficiência e Doença Mental no Conselho de Torres Novas", a convite do CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano;
- Participação no Encontro Intermunicipal de Voluntariado "Estruturas Locais de Voluntariado: Que Futuro?", realizado no âmbito da iniciativa Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015, pela Câmara Municipal de Lisboa, Confederação Portuguesa do Voluntariado e Câmaras Municipais de Cascais e Torres Vedras;
- Participação no 36.º Congresso Português de Geriatria e 17.º Congresso Português de Gerontologia Social, a convite da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia;
- Reunião com a Direção do Programa Nacional para a Saúde Mental da DGS, no âmbito do estudo internacional sobre Deficiência Intelectual, promovido pela Organização Mundial de Saúde, relativo à Deficiência Intelectual e/ou Duplo Diagnóstico;
- Participação nas reuniões e Organização do Encontro Nacional promovido pelo IEFP sobre a Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidade - "Portas que se Fecham Janelas que se Abrem";
- Participação na inauguração oficial do Hipermercado Jumbo de Sintra, a convite do Grupo Auchan Portugal;
- Participação, enquanto entidade oradora, no 1º Encontro Nacional do Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, promovido pelo INR, I.P.;
- Participação na inauguração da exposição "O Presépio" – coleção da Dra. Maria Cavaco Silva, a convite da Presidência da República;

- Participação na sessão de informação e apresentação pública “Sexualidade e Afetos” promovida pela Plural & Singular;

- Participação na Cerimónia de Entrega do Troféu Português do Voluntariado, promovida pela Confederação Portuguesa do Voluntariado;

- Participação na Cerimónia de Apresentação Pública do Programa “Estou Aqui – Adultos”, promovido pela Polícia de Segurança Pública, no âmbito do Protocolo Significativo Azul;

- Participação nas comemorações nacionais do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, promovidas pelo INR;

- Participação nas reuniões com as organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional.

- Participação na apresentação pública dos resultados do Estudo “Avaliação das políticas públicas-inclusão de alunos com necessidades educativas especiais: O caso dos Centros de Recursos para a Inclusão“, promovida pelo Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral de Educação;

- Participação na assinatura de Protocolo com a Guarda Nacional Republicana, no âmbito do “Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência” lançado no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

- Entrevista ao CESIS no âmbito do relatório europeu sobre os direitos fundamentais para a European Union Agency For Fundamental Rights sobre violência contra as crianças com deficiência, legislação, políticas e programas nacionais.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.3. Representação Pública e Institucional – Contacto com interlocutores institucionais de âmbito nacional

- Reunião com o Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, na qual foi entregue um documento sobre o Papel das CERCI na Construção da Escola Inclusiva;

- Reunião com a Sra. Adjunta do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dra. Joana Vallera sobre a representatividade da FENACERCI no âmbito do Cooperativismo de Solidariedade Social;

- Submissão de proposta de trabalho à Dra. Joana Vallera, Adjunta do Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, no âmbito Representatividade das Cooperativas de Solidariedade Social. Esta proposta teve por base o Protocolo celebrado entre o Governo, a CNIS, a União das Mutualidades e a União das Misericórdias.

- Reunião da Comissão de Acompanhamento dos CRI, com vista a apresentação dos resultados do estudo “Avaliação das políticas públicas-inclusivas de alunos com necessidades educativas especiais: o caso dos Centros de Recursos para a Inclusão”;

- Reunião da Comissão da ENDEF – Estratégia Nacional para a Deficiência, destinada à apresentação da Estratégia Nacional, Guidelines para a Deficiência e análise da mesma;

- Reunião com o Sr. Secretário de Estado do Emprego para apresentação da Parceria Q3 - Qualificar o 3º Setor;

- Reuniões do Grupo de Trabalho, promovido pelo IEFP, o qual tem como tarefa a implementação do modelo de intervenção destinado a responder às pessoas vítimas de traumatismo crânio encefálico ou outra lesão cerebral adquirida;

- Participação na exposição dirigida ao Senhor Inspetor Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social sobre a aplicação do Estatuto das IPSS às Cooperativas de Solidariedade Social tendo sido enviando o parecer dos Juristas da FENACERCI sobre a matéria em questão;

- Submissão ao Sr. Subdiretor Geral da Educação, do documento "Apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais – Critérios de Financiamento dos CRI's", produzido por organizações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI's (FENACERCI, FPDA e FAPPC), com o objetivo de ser submetido à discussão e análise da referida Comissão;

- Participação nas diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão;

- Participação, através da Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão, na produção do documento "Educação Especial – Propostas para a reformulação do modelo de funcionamento e financiamento dos CRI – Centros de Recursos para a Inclusão", o qual foi enviado ao Sr. Subdiretor Geral da Educação,

- Submissão de protesto dirigido ao Sr. Diretor Geral da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, relativo aos atrasos no pagamento dos CRI;

- Contacto com o Sr. Presidente da CNIS, relativo à representação das cooperativas de solidariedade social nos espaços de negociação, decisão e monitorização;

- Participação na reunião, promovida pelo INR, com o objetivo de obter contributos no que concerne à figura do "Assistente Pessoal para Pessoas com Deficiência e Incapacidade", no âmbito de um projeto que tem em parceria com o IEFP e a ANQEP;

- Submissão de pedido de esclarecimento dirigido ao Sr. Diretor Geral da Segurança Social sobre o disposto na Circular n.º 4, emitida pela DGSS, relativa ao regulamento das comparticipações familiares devidas pela utilização dos serviços e equipamentos sociais das IPSS;

- Reunião do Fórum para a Integração Profissional tendo por objetivo a avaliação da Rede de Centros de Recursos para efeitos de renovação da credenciação para os próximos 3 anos;

- Reuniões do Fórum para a Integração Profissional, promovidas pelo IEFP, o qual tem por objetivo acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades;

- Participação nas diversas Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;

- Reuniões da Comissão de Acompanhamento – Educação Especial, promovidas pelo INR, constituída com o objetivo de avaliar processos e encaminhar os alunos com 18 anos e mais de idade com necessidades educativas especiais;

- Submissão de telegrama ao Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, protestando pelo atraso no pagamento dos apoios devidos pelo funcionamento dos CRI em 2015;

- Estabelecimento de contactos com o Sr. Subdiretor Geral da Educação, manifestando preocupação relativa ao atraso na elaboração e apresentação dos Planos de Ação dos CRI para o ano letivo 2015/2016;

- Submissão de protesto dirigido ao Sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, pela ausência de informação sobre o processo de aprovação dos Planos de Ação dos CRI para o ano letivo 2015/2016;

- Participação no processo de eleição de um representante das instituições de ensino especial com deficiência no CNE – Conselho Nacional de Educação;

- Submissão de diversas missivas dirigidas ao Sr. Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, manifestando preocupação, pelo atraso no processo de implementação do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;

- Participação na Conferência Parlamentar sobre Centros de Recursos para a Inclusão, promovida pela Comissão de Educação, Ciência e Cultura através do Grupo de Trabalho da Educação Especial;

- Participação no processo de auscultação para a designação de organizações a integrar o Mecanismo de Monitorização – art.º 33º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;

- Integra o Órgão Consultivo do Conselho Social do Instituto Superior de Serviço Social, da Universidade Lusíada de Lisboa;

- Submissão de saudação dirigida ao Sr. Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, relativa à decisão de prorrogação das ações da medida 6.12 e propondo a continuidade do projeto QI – Qualificar para a Inclusão, no quadro de apoios que forem disponibilizados no âmbito do POISE;

- Solicitação de reunião à Entidade Reguladora da Saúde, a fim de apresentar preocupações e aferir propostas relativas ao licenciamento de atividades terapêuticas desenvolvidas pelas associadas (psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia);

- Manifestação de indignação e protesto dirigido ao Sr. Ministro do Emprego, Solidariedade e Segurança Social, pela desconsideração que o Ministério tem manifestado pela representação do setor cooperativo em matérias relacionadas com a solidariedade e segurança social, nomeadamente com a publicação da Portaria 196-A/2015 e Dec. Lei nº 120/2015

- Submissão de protesto dirigido ao Dr. João Condeixa e à Dra. Joana Vallera, do Gabinete do Sr. Ministro do Emprego, Solidariedade e Segurança Social, pelo facto de apesar de se tentar resolver a representação do setor cooperativo em matérias relacionadas com a solidariedade e segurança social através do diálogo, a FENACERCI foi confrontada com a publicação da Portaria 196-A/2015;

- Integração do Júri do Prémio para as Ciências Sociais e Humanas “Maria Cândida da Cunha” promovido pelo INR;

- Reunião convocada pelo INR a fim de serem prestadas Informações gerais no âmbito das suas competências;

- Submissão de ofício dirigido à Sra. Presidente do Instituto da Segurança Social, colocando em questão a informação prestada por uma responsável daquela Instituto numa reunião com responsáveis escolares, nomeadamente pelo facto de ter afirmado que o não encaminhamento para vagas de CAO teria a ver com a incapacidade do edificado para suportar mais vagas;

- Integração do Conselho Nacional de Educação, participando nas diversas reuniões, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Educação;

- E-mail dirigido ao Sr. Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, assinalando a ausência de resposta relativa às questões colocadas pela FENACERCI, nomeadamente sobre o projeto QI – Qualificar para a Inclusão;

- Envio de contributos para as brochuras "Parceria entre a Escola e o CRI – Uma Estratégia para a Inclusão"; "O Psicólogo em Contexto Escolar"; "O Terapeuta da Fala em Contexto Escolar"; "O Terapeuta Ocupacional em Contexto Escolar"; "O Fisioterapeuta em Contexto Escolar", no âmbito do trabalho desenvolvido na Comissão de Acompanhamento dos CRI;

- E-mail dirigido ao Núcleo das Respostas Sociais de Beja - Unidade de Desenvolvimento Social e Programas do Instituto da Segurança Social, questionando sobre as orientações dadas à CERCIBEJA para alteração dos Estatutos, a fim de aplicar o Estatuto das IPSS;

- Integração do Grupo de Trabalho, promovido pelo INR, que visa a elaboração de um regulamento no âmbito do apoio ao funcionamento das ONGPD;

- Manifestações de preocupação e protesto, dirigidas aos Srs. Diretor e Subdiretor Geral da Educação, relativas aos Critérios e atrasos no Financiamento dos CRI's;

- E-mail dirigido ao Sr. Subdiretor Geral de Educação manifestando indignação pelo facto de na convocatória da Comissão de Acompanhamento dos CRI's não estar prevista a discussão das questões colocadas pelas organizações, nomeadamente critérios e atraso no financiamento dos CRI's;

- E-mail dirigido à Sra. Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social manifestado preocupação com as Alterações Estatuárias impostas pela aplicação do novo Estatuto das IPSS;

- Reunião com o Sr. Presidente da Comissão Diretiva do POISE, no âmbito da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, a fim de ser acelerado o processo de abertura de candidaturas às medidas de apoio à Formação Profissional;

- Reunião com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, onde foram debatidos diversos assuntos, nomeadamente o trabalho desenvolvido pela FENACERCI/CERCI's, auscultação de necessidades e preocupações;

- Ofício dirigido ao Sr. Ministro da Educação enviando felicitações pelo cargo e solicitando a marcação de reunião, a fim de expormos preocupações relativas à necessidade de clarificar diversos assuntos, desde o modelo de intervenção e funcionamento dos CRI até à prioridade que deve assumir a aprendizagem ao longo da vida;

- Ofício dirigido ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social enviando felicitações pelo cargo e solicitando a marcação de reunião, a fim de podermos apresentar prioridades de ação e propostas no âmbito do setor cooperativo;

- E-mail dirigido ao Diretor Geral de Ação Social questionando sobre a frequência das respostas sociais para adultos com deficiência e solicitando a marcação de uma reunião.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.3. Representação Pública e Institucional – Contactos com interlocutores institucionais de âmbito internacional

- Reunião com Delegação do Ministério da Segurança e da Administração Pública da República da Coreia, a qual teve por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pela FENACERCI e Associadas na área da Formação Profissional e Integração no Mercado de Trabalho;

- I Congresso Iberoamericano sobre Cooperação, Investigação e Deficiência, a convite da FIADOWN;

- Congresso EAMHID - European Association for Mental Health in Intellectual Disability;

- Inclusion Europe – Europa em Ação;

- Receção a elementos da Direção da Down México e visita a associadas da Federação.

- Encontro de Autorrepresentantes, Espanha;

- Assembleia Geral da OCPLP

Anexo 2
Informação Adicional ao RA 2015

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.1. Interação com as Associadas

Atividade 1
Participação nas atividades da Comissão para a Pessoa com Deficiência (CPD) de Cascais a convite da CERCICA
A FENACERCI foi mais uma vez contactada pela CERCICA no sentido de fazer uma apresentação no Seminário da CPD de Cascais, no âmbito das comemorações do dia internacional das pessoas com deficiência. Este ano, para além desta participação no seminário foi ainda solicitada a dinamização duma ação de sensibilização na área dos direitos e da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) em leitura fácil.

Objetivos
Sensibilizar os participantes, nomeadamente as pessoas com deficiência, familiares, técnicos e políticos, para a importância da acessibilidade da comunicação e para a necessidade de assegurar a implementação dos direitos consagrados na CDPD.

Implementação
Estiveram presentes mais de 100 pessoas em cada uma das ações, na sua maioria pessoas com deficiência intelectual.
Ambas as atividades foram bastante interativas, com perguntas e intervenções dos participantes.

Atividade 2
Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
150 Participantes
39 Organizações (70% das associadas)
35 Oradores
A FENACERCI concebeu mais uma vez um projeto de intervenção direta realizado conjuntamente com a sua rede de associadas apelidado de E9 através da linha de financiamento a projetos 2015 do INR. O projeto E9 teve como grande objetivo, por meio a realização de diferentes ações subsequenciais, habilitar os quadros dirigentes das Cooperativas de Solidariedade Social que representa de conhecimentos e estratégias de gestão que permitam apostar na sustentabilidade organizacional bem como conceder-lhes características inovadoras por forma a se diferenciarem com princípios de qualidade num mercado cada vez mais concorrencial. Neste sentido, realizaram-se atividades de índole mais participativa consubstanciada num intercâmbio interorganizacionais de curta duração, foram dados os primeiros passos par a criação de um guia com a descrição das principais características de um dirigente empreendedor e proativo culminando com uma atividade de índole prática sobre a partilha de todos os achados junto dos profissionais de primeira linha e de intervenção direta através da realização de um encontro nacional.

Objetivos
O presente projeto visou contribuir para a qualidade dos serviços prestados por parte das organizações da área da deficiência e reabilitação. Pretendeu-se acima de tudo dotar os seus dirigentes de conhecimento, ferramentas e metodologias que permitam melhorar o desempenho organizacional, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias, por meio da disponibilização de um serviço que prime pela qualidade, profissionalismo e inovação. No que concerne ao Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social pretendeu-se que a reflexão alargada pudesse trazer para a discussão mais diversidade por forma a conceder-lhe igualmente uma maior consistência e subscrição conjunta dos resultados finais.

Implementação
O Projeto E9 terminou com a realização do X Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social no mês de Novembro em Braga com a colaboração da CERCIBRAGA no acolhimento dos participantes e na organização logística do evento. Marcaram presença cerca de 150 de participantes, 39 associadas da Federação e 35 oradores, uma das mais elevadas participações registadas nas últimas edições. O Encontro incluiu na sua execução a aplicação de diferentes metodologias tais como sessões plenárias dedicadas à economia social e a sua relação com o poder político, o papel da comunicação social na consolidação de uma sociedade mais inclusiva e a deficiência intelectual em contexto europeu. Desenvolveram-se diferentes grupos de trabalho (momentos de discussão conjunta entre profissionais e organizações pares), dinamizados por diferentes técnicos oriundos das cooperativas representadas pela Federação, que versarem temas tão diversos como o bem-estar, qualidade de vida e vida independente; educação inclusiva ao longo da vida, ocupação, emprego e ocupação pelo trabalho entre outros. Foram realizados igualmente oficinas de trabalho (momentos de caracter mais (in) formativo recorrendo a formadores/

oradores externos do universo de atuação das associadas e da Federação) relativamente a temas basilares como sejam o empreendedorismo e a inovação na economia social, motivação e burnout, coaching entre outros. Foi aplicado um questionário de avaliação a todos os participantes conjuntamente com os documentos de suporte aos trabalhos a realizar. A avaliação do Encontro incidiu sobre um conjunto diverso de itens, como sejam aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/ metodologias de intervenção.

Atividade 3

PNAR – Plataforma Nacional de Autorepresentantes

No âmbito do projeto PAR – Promover a Autorrepresentação, foi constituída a Plataforma Nacional de Autorrepresentantes.

Objetivos

Constituir um grupo formal que represente o movimento para a autorrepresentação em Portugal.

Implementação

A PNAR foi formalmente constituída no dia 21 de dezembro de 2015, e contava nessa data com 14 organizações que representavam 285 pessoas com deficiência intelectual, envolvidas em grupos de autorrepresentação.

Estes grupos não são apenas de associadas da FENACERCI mas também de outras organizações, como as Irmãs Hospitaleiras, APPACDM's e AAPACDM.

Podem ser membros da plataforma grupos de autorrepresentantes mas também indivíduos.

Foi eleito um Grupo Dinamizador, que tem como principal objetivo a dinamização das atividades da plataforma e assegurar o fluxo de informação entre todos os membros.

Em 2016 será lançado o sítio internet, a página do facebook e o twitter.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.3. Recursos Humanos e Físicos

Atividade 1

Plano de Formação Interna

Objetivos

Dotar os colaboradores de competências essenciais ao desempenho das suas funções e às necessidades emergentes da Federação.

Metas/produtos implementados

De acordo ao Sistema de Gestão da Qualidade, após aferição das necessidades formativas de cada colaborador em sede de avaliação de desempenho, o NFQ elaborou o plano pessoal de cada colaborador e posteriormente o Plano de Formação Interna. O Plano de Formação Interna integrou as seguintes ações:

- Leitura Fácil (7horas);
- Economia Social e Solidária (2h30);
- Gestão de Projetos com recurso ao Microsoft Project (28horas);
- Outdoor FENACERCI (10horas).

Justificação dos desvios

O plano de formação interna encontra-se em execução, uma vez que, por um conjunto de fatores externos não foi possível realizar todas as ações constantes do plano de formação para 2015, respeitando o seu planeamento inicial.

Das ações programadas realizaram-se duas, nomeadamente a ação sobre Leitura Fácil (7horas) e a ação sobre Economia Social e Solidária (2h30). Estas ações foram dinamizadas por formadores internos e dirigidas a todos os colaboradores da Federação. Esta opção procurou refletir um maior investimento nas competências dos formadores internos e, simultaneamente, abordar temáticas de interesse transversal ao trabalho da Federação.

De forma a cumprir o plano de formação de 2015, atualmente o staff técnico, dois elementos da direção e um dos serviços administrativos encontram-se a frequentar uma ação de formação com a duração de 28h sobre Gestão de Projetos com recurso à ferramenta MS Project (Janeiro – Março 2016). Para o mês de Abril de 2016 está programada uma atividade outdoor, com a duração de 10h onde serão abordadas temáticas relacionadas com a gestão e trabalho em equipa, na qual participará todo o staff, bem como, os elementos da direção.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Atividade 1

Grupos de trabalho do IEFP - Modelo de Intervenção (Re) Qualificação Profissional TCE's – Traumatizados Crânio-encefálicos

Objetivos

Conceção e implementação de um programa de Apoio à Inserção/Reinserção Profissional de Pessoas com Traumatismos Crânio Encefálicos e Pessoas com lesão cerebral adquirida. Grupo de trabalho constituído pela Associação Novamente, pelo Centro de Medicina de Alcoitão, pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, pela Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e pela Federação Portuguesa para Deficiência Mental.

Metas/produtos implementados

3 Reuniões de Trabalho.
2 Ações de formação.

Atividade 2

Fórum para a Integração Profissional

Objetivos

Integração no grupo de trabalho em que se abordaram os seguintes assuntos: execução física e financeira das medidas ativas de emprego e de formação profissional; regulamentos de acesso a Estágios e a Contrato Emprego Inserção – modalidade de custos unitários e submissão eletrónica de candidaturas CEI-EA; execução das candidaturas de 2015 aos apoios à integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho; acompanhamento dos apoios no âmbito das Tipologias 6.2/8.6.2/9.6.2 e 6.4/8.6.4/9.6.4; avaliação da Capacidade de Trabalho – acompanhamento da aplicação desta metodologia; acessibilidade das pessoas surdas aos serviços de emprego e serviços de formação profissional do IEFP e o acordo de Cooperação IEFP/FPAS. Grupo de trabalho constituído pelo IEFP I.P., Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Humanitas e Formem.

Atividade 3

Dossiers Temáticos

Objetivos

Disponibilizar/organizar conteúdos sobre áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas.

Metas/produtos implementados

Agregação de informação diversa (relatórios, artigos, apresentações, recursos) na intranet da FENACERCI, que pode ser disponibilizada para as Associadas, nas seguintes áreas: autorrepresentação, deficiência profunda, direitos humanos, vida independente, apoio à tomada de decisão, ensino especial, violência e maus-tratos, igualdade de género e deficiência e outras.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE
2.1. Prestação de Serviços

Atividade 1

Diagnóstico de necessidades formativas

Objetivos

O Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI realizou um novo diagnóstico de necessidades formativas, entre o dia 1 e 31 de Maio de 2015, o qual teve por objetivo identificar as necessidades formativas dos profissionais que trabalham na sua rede de associadas, entidades congéneres e parceiras e, desta forma, elaborar o Plano de Formação Externa. Para o efeito foi construído um questionário on-line que permitiu aos respondentes identificar as condições em que gostariam de frequentar futuras ações formativas, bem como as áreas que consideram primordiais desenvolver/consolidar para o exercício das suas funções. O referido questionário de levantamento de necessidades formativas foi estruturado em 3 partes: a) dados de caracterização; b) identificação de necessidades formativas; c) condições para a frequência de formação.

Metas e produtos

Registou-se a participação de 88 respondentes, que na sua maioria (57%) possuem vínculo contratual a associadas da FENACERCI. De entre os motivos elencados para a frequência de formação profissional verificou-se que a maioria dos respondentes considera a mesma como uma ferramenta fundamental para a aquisição de novos conhecimentos (40%), a melhoria no desempenho profissional (34%) e o aperfeiçoamento de competências (18%).

No que reporta à identificação de necessidades formativas em matéria de gestão organizacional verificou-se que a maioria dos respondentes identificou como ações prioritárias as seguintes: gestão do stress; gestão de recursos humanos; processos de gestão e certificação da qualidade; gestão de organizações sem fins lucrativos; liderança e team building; comunicação nas organizações sem fins lucrativos; gestão de oportunidades no Portugal 2020; angariação de patrocínios; legislação laboral e segurança social e economia social.

Da análise à identificação de necessidades formativas no domínio da intervenção organizacional verificou-se que a maioria dos respondentes identifica como necessidades prioritárias as seguintes: métodos e técnicas de trabalho com pessoas com deficiência; igualdade de género e deficiência; primeiros socorros e suporte básico de vida; ética e deficiência intelectual; modalidades de parceria com a família; deficiência intelectual, diagnóstico duplo e doença mental; sexualidade na deficiência; qualidade de vida e envelhecimento; maus-tratos e deficiência; empoderamento e autorrepresentação e fatores comunicacionais no processo de aprendizagem

Atividade 2

Plano Formativo

Objetivos

Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres.

Implementação

O Plano de Formação Externa foi estruturado com base nos resultados obtidos através do diagnóstico de necessidades efetuado. O plano integrou dois cursos de formação, a saber:

- Curso de Gestão de organizações sem fins lucrativos constituído por 5 ações de formação: Gestão de organizações sem fins lucrativos; Gestão de Recursos Humanos; Processo de Gestão e Certificação de Qualidade; Comunicação Organizacional e Gestão do stress.
- Curso de Formação na área da intervenção e reabilitação de pessoas com deficiência intelectual constituído por 5 ações de formação: Ética e Deficiência Intelectual; Métodos e Técnicas de Trabalho com Pessoas com DI; Modalidades de Parceria com a Família; Igualdade de Género e Deficiência; Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida.

Metas e produtos

= 95 Horas de Formação
= 244 Formandos envolvidos
= 14 Entidades participantes (8 associadas; 1 Agrupamento de Escolas; 1 Câmara Municipal; 1 Junta de Freguesia; 1 Entidades parcerias e 2 organizações congéneres).
= 4 Dias úteis como tempo médio de resposta

Justificação dos desvios

Pese embora todas as metas/produtos, no âmbito desta atividade, tenham sido alcançados importa referir que o Plano de Formação não foi executado na sua totalidade, devido ao facto de não se ter registado o número mínimo de formandos exigidos para a execução de todas as ações. Assim, a execução do plano teve por base a realização das seguintes ações: Gestão de Recursos Humanos; Gestão do Stress e Modelos de Parceria com a Família.

Além do estabelecido em plano de formação o NFQ disponibiliza uma vasta oferta de formação à medida, a qual procura dar resposta a necessidades emergentes. Neste âmbito foram realizadas ações sobre Violência e Prevenção de Maus-Tratos; Leitura Fácil e Comunicação Acessível; Envelhecimento na Pessoa com Deficiência Intelectual; Surf Adaptado e Género e Deficiência Intelectual.

Atividade 3

Centro de Recursos

Objetivos

Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios

O plano de ação não se concretizou na íntegra devido à necessidade da reorganização do Centro Recursos. No entanto, a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 4

UMA – Unidade Móvel Aventura

Objetivos

A UMA surge com o objetivo de promover o acesso alargado da prática desportiva a pessoas com deficiência intelectual, nomeadamente em domínios da atividade desportiva onde a ausência de meios adaptados constitui um obstáculo à participação. Por outro lado, a Unidade Móvel funciona também como um polo de formação, quer para técnicos, quer para famílias e, simultaneamente, como uma ferramenta de sensibilização pela visibilidade que dá à igualdade de oportunidades na prática desportiva e ao combate que promove ao preconceito da incapacidade.

Implementação

A UMA foi solicitada 17 vezes, das quais foram executadas 11 ações com Associadas, 3 com organizações congéneres, sendo 3 ações canceladas devido a questões financeiras, ambientais, logísticas, etc). Assim, no total foram executadas 14 ações, nas quais participaram 45 entidades, 512 participantes tendo o tempo médio de resposta sido de 4 dias.

A UMA apoiou/dinamizou/ organizou eventos e atividades próprias como CPM – IIIª edição do pirilampo náutico, intercentros e atividade formativa em articulação com o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI.

Atividade 5

Apoio e informação na elaboração de projetos

Objetivos

Apoiar as Associadas na elaboração de projetos e prestar informações sobre programas, linhas de apoio e regras e normas.

Implementação

5 Associadas pediram esclarecimentos relativamente a linhas de financiamento, elaboração de candidaturas e questões relacionadas com aspetos financeiros. Estes pedidos foram feitos telefonicamente e por e-mail. Todos os pedidos tiveram resposta em menos de 24 horas.

Justificação de desvios

A existência de um número de consultas como indicador, faz depender de terceiros a meta de execução. Com efeito, apenas somos contactados por Associadas que entendem necessitar de apoio, sendo difícil determinar à partida um número de associadas que se encontram nesta situação. Assim, não consideramos que tenha havido um desvio, mas sim que o indicador deve ser ajustado à realidade.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.1. Identidade organizacional, Comunicação e Marketing Social

Atividade 1

Monitorização e avaliação do Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional

Objetivos

Incorporação da nova imagem da FENACERCI em todos os canais institucionais conforme previsto.

Justificação dos desvios

Não foi realizado o Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional. Apenas foram traçadas orientações e algumas estratégias que não integram ainda um plano consertado e definitivo. A sua não realização prende-se com o facto de ainda não existirem internamente competências ajustadas às exigências de um processo desta natureza.

Atividade 2

Sítio Eletrónico

Objetivos

Dinamização e atualização do sítio eletrónico da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil.

Implementação

105.302 Visitantes num total de 320.000.00 visualizações.

Justificação dos desvios
Tendo em consideração que todo o sítio eletrónico foi renovado, juntamente com a criação de novos campos/botões que procuram facilitar a navegação, bem como, integrar conteúdos ajustados às necessidades de quem acede, deu-se prioridade a todas as alterações introduzidas em detrimento da criação da área infantil, cujo desenvolvimento transita para o ano que vem.

Atividade 3
Campanha PM
Objetivos
Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirilampo Mágico 2015.
Implementação
Foram produzidos apenas 550 mil Pirilampos, uma vez que se introduziram novas peças de merchandising da Campanha, as quais esgotaram durante o período de venda da campanha.
Justificação dos desvios
Apesar de o número de Pirilampos vendidos ser inferior ao número dos que foram produzidos, saliente-se que o desvio é mínimo, tendo sido vendida 99,6% da produção, ou seja, 547.629 mil Pirilampos.

Atividade 4
Revista FENACERCI
Objetivos
Elaborar, disseminar e avaliar a Revista FENACERCI.
Justificação dos desvios
Foram produzidas apenas 3000 Revistas tendo em consideração que não se obteve patrocínio para realização da mesma e que a distribuição não justifica a impressão de 5000 exemplares.

Atividade 5
Redes Sociais
Objetivos
Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes Facebook (FB) e Twitter.
Implementação
2825 Amigos dos quais 80% são do sexo feminino e 20% do masculino.
> 700 Publicações/Posts no FB
150 Seguidores no Twitter
> 500 Tweets
Justificação dos desvios
O NICOM procurou desenvolver ao máximo as ferramentas de comunicação, procurando potenciá-las e fazê-las aproximar das necessidades dos cibernautas. A adesão e os bons resultados são claramente visíveis e mensuráveis. A atualização é permanente seja ao nível do site, seja FB e Twitter. As pessoas reveem-se nas publicações que são feitas (algo que está registado em muitas dessas mesmas publicações).

Atividade 6

Newsletter

Objetivos

A Newsletter constitui-se como mais um meio de comunicação criado para divulgar junto das associadas, entidades congéneres e interlocutores institucionais, o trabalho que é desenvolvido pela Federação seja a nível nacional, seja internacional.

Implementação

Periodicidade mensal.

Número de Newsletters publicadas: 10.

Em Janeiro de 2015 o alcance inicial da publicação: 305 subscritores que incluíam organizações associadas, interlocutores institucionais e outros agentes da comunidade.

Em Janeiro de 2016 o alcance da publicação após 1 ano: 471 subscritores que incluem organizações associadas, interlocutores institucionais e outros agentes da comunidade.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.2. – Parcerias

Atividade 1

Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos

Ao abrigo desta atividade foram desenvolvidas 6 novas parcerias com:

- Guarda Nacional Republicana, no âmbito do "Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência";
- NOS "Optimus é Preciso" cujo objetivo se prende com a aquisição de serviços, para a Federação e suas associadas, a preços mais acessíveis;
- Self Energy parceria que visa a criação de condições para a realização de auditorias autossustentáveis nos domínios da eficiência energética;
- Associação de Guias de Portugal visa o estabelecimento de acordo de cooperação para reciclagem de rolhas de cortiça;
- Convénio com a organização espanhola Plena Inclusión afim de se efetivar uma parceria de trabalho de âmbito ibérico;
- Entidade "Compras Solidárias" no período da CPM com o objetivo de promover a divulgação da campanha e potenciar a venda de produtos da mesma.

Implementação

No que reporta as atividades resultantes de parcerias registam-se as seguintes:

- Participação no Conselho Consultivo e Social da Universidade Lusíada;
- Participação em reuniões e contributos nas várias atividades desenvolvidas pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos;
- Participação em ações de sensibilização e formação no âmbito da parceria do Mês de Prevenção de Maus-Tratos 2015;
- Realização de compras com recurso ao cartão Jumbo no âmbito da parceria estabelecida com o Grupo Auchan;
- Visita e reuniões de trabalho à organização Cresaçor;
- Promoção da iniciativa Natal Solidário em parceria com a Makro;
- Parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem e Badminton no âmbito das atividades promovidas pela Unidade Móvel Aventura;
- Lançamento de balões, no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico, pelo Grupo de Antigos Escuteiros do Porto.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.3. Representação Pública e Institucional

Atividades de Representação e Contactos com Interlocutores Institucionais

Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; com a Assembleia da República e Grupos Parlamentares; CASES, EAPN e INR).

Consultar Anexo 1 com listagem das atividades de representação.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.4. Cooperação e Intercooperação

Atividade 1
CONFECOOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Assunção de responsabilidade nos Órgãos Sociais.
Participação nas reuniões de Direção, Assembleia Geral para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015,representação da organização em atos comemorativos e em reunião de trabalho com parceiros institucionais.
Emissão de pareceres relativos a matérias de interesse do movimento cooperativo – revisão do Código Cooperativo.
Realização da candidatura da Confederação ao POISE – Tipologia de Operação 3.33 – Capacitação Institucional das organizações da economia social membros do CNES.
Participação em algumas iniciativas em representação:

- Participação no Congresso da Cepes – Espanha;
- Participação na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional – Turquia;
- Reunião com a CASES onde foi sublinhada a questão relativa à representatividade das Cooperativas de Solidariedade Social e ainda o facto de o CNES não estar a cumprir a missão a nível da análise prévia da legislação;
- Carta Aberta aos parceiros que subscrevem o compromisso social "A Representação das Cooperativas no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário".

Justificação de desvios
A realização de um número inferior de reuniões de trabalho relativamente às agendadas prende-se com o fato de por vezes ser limitativo o tempo disponível de todos os elementos da Direção para as efetivarem. No entanto, e tendo presente estas limitações a Confederação no decorrer deste ano privilegiou o contato e a produção de documentos de elevada relevância para o setor por meio das tecnologias digitais, sendo assim o correio eletrónico a ferramenta mais utilizada.

Atividade 2
CASES

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Participação nas reuniões e nos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos diferentes grupos de trabalho constituídos: GeraçãoCoop, ESJovem e CoopJovem.

Atividade 3
Inclusion Europe

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Participação na Conferência "Europe in Action" 2015 de um membro da Direção, bem como na Assembleia Geral.
Foram enviados contributos técnicos para diversos documentos, a saber:

- Comentário Geral sobre o artigo 24 da CDPD – Direito à Educação Inclusiva;
- Comentário Geral ao nº 1 do artigo 6 da CDPD – Mulheres com Deficiência;
- Contributos críticos à Diretiva Europeia para a Acessibilidade a produtos e serviços essenciais;
- Contributos para o grupo de trabalho para a Educação, nomeadamente sobre o estado da arte em Portugal.

Atividade 4

EPSA - Plataforma Europeia de Autorrepresentantes

A FENACERCI enviou uma delegação de 20 participantes a esta conferência, que teve lugar em Madrid.
Esta delegação era constituída por 14 autorrepresentantes, 5 técnicos e 1 diretor da FENACERCI.

Atividade 5

CECOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre as diligências realizadas pela organização junto das entidades europeias.
Participação no grupo de trabalho constituído para a uniformização da comunicação externa da organização relativamente às atividades da responsabilidade de cada um dos membros.
Participação na Assembleia Geral realizada em Antalya, Turquia – Novembro.

Atividade 6

EASPD

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.

Atividade 7

ARFIE

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.
Participação em reuniões de direção.
Participação na Assembleia Geral e Eleitoral, tendo o elemento representativo da FENACERCI sido eleito como membro da direção desta organização.
As associadas da Federação encontram-se a participar no estudo sobre "Pobreza e Desenvolvimento do Setor Social" promovido por esta organização.

Atividade 8

EAMHID

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.
Participação na reunião de Direção e Assembleia Geral realizadas em Setembro em Florença – Itália.
Apresentação durante o 10º Congresso Internacional da EAMHID de um poster científico com os resultados finais do projeto nacional sobre o Diagnóstico Duplo – Caracterização, Diagnóstico e Tendências.

Atividade 9

FIADOWN

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.
Participação em reuniões e na Assembleia Geral em Mérida.
Participação no I Congresso Iberoamericano sobre Cooperação, Investigação e Deficiência.
Realização de um artigo sobre: "Comunidade de Práticas: Uma estratégia Iberoamericana na área da deficiência intelectual".
Receção a elementos da Direção da Down México e visita a associadas da FENACERCI.

Atividade 10

OCPLP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Participação ativa nas atividades da organização, nomeadamente pelo acompanhamento das ações e da partilha das informações constantes das redes sociais.
Participação ativa na Assembleia Geral realizada em Lisboa, em Julho, no decorrer da qual se discutiu o relatório de contas e se apresentou o Plano de Atividades desenhado para o ano subsequente.

Atividade 11

Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)

A participação da FENACERCI foi bastante interventiva, nomeadamente "obrigando" à introdução no relatório das questões relacionadas com o artigo 12 da CDPD e à inadequação dos regimes de interdição e inabilitação vigentes no quadro legislativo nacional, a esta disposição legal da Convenção. Para além desta contribuição específica, a FENACERCI assegurou a revisão do relatório para a língua inglesa.

Atividade 12

INR – Contributos para a Estratégia Nacional e Guidelines para a Deficiência 2015-2020

A FENACERCI participou nas várias reuniões do grupo de tarefa estabelecido para a elaboração desta estratégia, contribuindo ainda de forma crítica para o documento final. No entanto, este documento final continua a não dar resposta a várias questões por nós levantadas, desde logo a inexistência de verbas para a implementação das atividades, até ao facto de grande parte da estratégia mais não ser do que um elencar de medidas avulsas, muitas delas constantes dos planos de atividades das diversas organizações envolvidas no processo, não podendo por isso ser encarada como uma verdadeira estratégia nacional para a deficiência. A FENACERCI deu nota desta sua preocupação em sede própria.

Atividade 13

Comité para a monitorização da implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

A FENACERCI participou neste comité a convite da Inclusion Europe. Participaram numa reunião deste comité um técnico da FENACERCI e um autorrepresentante, que foi dar o seu testemunho relativamente à forma como a Convenção está (ou não) a ser implementada em Portugal e ainda saber mais sobre como utilizar o mecanismo de queixa constante do protocolo opcional.

Atividade 14

Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

A FENACERCI foi contactada pela AMA no sentido de informar sobre as necessidades de acessibilidade das pessoas com deficiência intelectual e ainda disponibilizar informação sobre os aspetos relacionados com a acessibilidade de informação.
Está prevista uma colaboração com esta agência para ministrar formação aos seus técnicos sobre leitura fácil e ética na deficiência, no entanto não existe horizonte temporal para a implementação desta iniciativa.

Atividade 15

PMCVDG – Plano Municipal contra a Violência Doméstica e de Género da Câmara Municipal de Lisboa

A FENACERCI integra a parceria do PMCVDG encontrando-se, especificamente, a colaborar na área prioritária 4 - Qualificar os Profissionais nas seguintes medidas:

1. Realizar um diagnóstico de necessidades de formação e qualificação de profissionais das diferentes entidades que integram o grupo alargado do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género;
2. Desenvolver ações de formação/sensibilização sobre violência de género, incluindo a doméstica para profissionais (de 1ª e 2ª linha) nas áreas da segurança, justiça, habitação, educação, saúde, ação social, reabilitação, emprego, formação profissional e comunicação;
3. Promover o conhecimento e a discussão das práticas das diferentes entidades a operar na área da violência de género, incluindo a doméstica, através da organização de seminários/conferências e/ou grupos de trabalho sobre as boas práticas locais, nacionais e internacionais na intervenção junto de vítimas e de agressores/as em particular da violência doméstica no município.

A Federação tem participado nas várias reuniões de trabalho de forma ativa, bem como nos vários documentos elaborados e contributos solicitados.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
4.1 Atividade de projeto
Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais

Atividade 1
Projeto LUZ

Implementação

15 Entidades beneficiárias com pólos com soluções especiais PT denominados núcleos Fundação PT, com média de 400 beneficiários diretos. A localização dos núcleos Fundação PT nas Associadas da FENACERCI encontram-se nas seguintes organizações: CERCIESPINHO; VÁRIOS; CERCINA; CEERDL; CERCIPENICHE; CERCIOEIRAS; CERCIMA; CERCIZIMBRA; CERCIFEIRA; CERCILAMAS; CERCIGUI; CERCILISBOA; CERCIPORTALEGRE; CERCICOA e CERCIDIANA. Estes núcleos da Fundação PT são centros abertos à comunidade, têm como principal objetivo a inclusão social e o incremento da autonomia das pessoas com deficiência e foram criados, em regra, no quadro dos programas de reabilitação e de desenvolvimento de competências levados a cabo pelas estruturas locais de apoio (Associadas da FENACERCI). Destinados a servirem como centros de avaliação, de formação, de teste e de demonstração, os Núcleos Fundação PT para a Inclusão Digital de pessoas com deficiência neuro motora, cognitiva, sensorial e utilizadores de comunicação aumentativa estão associados a diferentes projetos. Anualmente é enviado um relatório de progresso do projeto.

Atividade 2
Projeto PAR

O projeto PAR pretendeu construir sobre os resultados do projeto Capacitar para a Cidadania, através da promoção de um movimento cívico para a implementação dos artigos 12º e 29º da Convenção das NU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - com ações de sensibilização/informação para grupos alvo específicos - e do apoio à formação e funcionamento duma Plataforma de Autorrepresentantes. As ações de sensibilização/informação nas associadas da Federação tiveram lugar em todo o território nacional, recorrendo aos autorrepresentantes que participaram na atividade de capacitação para a liderança (enquanto dinamizadores das ações) do projeto já referido - Grupo dinamizador. Como resultado destas ações, foi constituída uma plataforma com representatividade nacional. A Plataforma conta com o apoio da FENACERCI e funciona a partir da sede da mesma.

Objetivos

Divulgar a Convenção das NU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, nomeadamente os seus artigos 12 e 29.
Promover e apoiar o movimento para a autorrepresentação em Portugal.
Apoiar a constituição duma Plataforma Nacional de Autorrepresentantes.

Implementação

Este projeto teve 2 vertentes: uma de capacitação através de ações de formação e uma atividade final de disseminação do projeto e constituição da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes.

Dentro das ações de formação também existiram 2 modelos diferentes. Num primeiro momento foram formados 10 autorrepresentantes (AR) em 2 áreas distintas: falar em público e a Convenção das Nações Unidas, nomeadamente os seus artigos 12 e 29. Estes 10 AR ficaram habilitados para dinamizar as ações de formação/informação seguintes. Num segundo momento foram implementadas 4 ações descentralizadas, em que os AR formados nas ações anteriores foram apresentar aos seus pares a Convenção, debater direitos e deveres e ainda lançar as bases para a constituição da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes. Estas ações foram frequentadas por 74 pessoas, sendo 23 pessoas de apoio. O Seminário de encerramento do projeto contou com 125 participantes, dos quais 90 eram autorrepresentantes. Estiveram presentes 16 organizações de todo o país e foi constituída formalmente a Plataforma Nacional de Autorrepresentantes, que conta neste momento com 15 membros, que representam 235 autorrepresentantes.

Atividade 3

Projeto E9

A FENACERCI, reconhecendo que a atual conjetura sócio económica apresenta verdadeiros desafios à sustentabilidade das intervenções por estas desenvolvidas, concebeu mais uma vez um projeto de intervenção direta realizado conjuntamente com a sua rede de associadas. O projeto E9 teve como grande objetivo, por meio a realização de diferentes ações subsequenciais, habilitar os quadros dirigentes das Cooperativas de Solidariedade Social que representa de conhecimentos e estratégias de gestão que permitam apostar na sustentabilidade organizacional bem como conceder-lhes características inovadoras por forma a se diferenciarem com princípios de qualidade num mercado cada vez mais concorrencial. Neste sentido, realizaram-se atividades de índole mais participativa consubstanciada num intercâmbio interorganizacionais de curta duração, foram dados os primeiros passos par a criação de um guia com a descrição das principais características de um dirigente empreendedor e proativo culminando com uma atividade de índole prática sobre a partilha de todos os achados junto dos profissionais de primeira linha e de intervenção direta através da realização de um encontro nacional.

Objetivos

O presente projeto visou contribuir para a qualidade dos serviços prestados por parte das organizações da área da deficiência e reabilitação. Pretendeu-se acima de tudo dotar os seus dirigentes de conhecimento, ferramentas e metodologias que permitam melhorar o desempenho organizacional, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias, por meio da disponibilização de um serviço que prime pela qualidade, profissionalismo e inovação. O grande objetivo definido para a realização de um intercâmbio interorganizacional por um lado foi fortalecer o relacionamento de proximidade que a FENACERCI detém junto das suas associadas e por outro promover espaços de observação e discussão que permitam a transferência de conhecimentos e a aplicabilidade de novas metodologias de intervenção. No que concerne ao Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social pretendeu-se que a reflexão alargada pudesse trazer para a discussão mais diversidade por forma a conceder-lhe igualmente uma maior consistência e subscrição conjunta dos resultados finais.

Implementação

Tendo em conta os objetivos traçados, optou-se pela concretização de um intercâmbio interorganizacional que teve como principal objetivo fomentar a transferência de conhecimentos e o estabelecimento de parcerias de trabalho entre organizações congéneres e de representação nacional, assente numa abordagem transdisciplinar a qual atualmente se reveste de importância acrescida num quadro de constrangimentos económicos e novos desafios e oportunidades em termos sociais. Teve como principais destinatários seis dirigentes de cooperativas de solidariedade social (CERCIBRAGA, CERCIMAC, CERCIMARANTE, CERCIMOR, CERCIPENICHE, CERCINA e FENACERCI) os quais tiveram a oportunidade, durante dois dias de trabalho intenso, de participar num intercâmbio com a cooperativa CRESAÇOR, sediada na Ilha de São Miguel nos Açores. Tendo em conta que as organizações atualmente se veem abraços com processos de mudança contínua relativamente à sua intervenção direta desenhou-se uma atividade que fomentasse a transferência de conhecimentos e o estabelecimento de parcerias de trabalho entre organizações congéneres. No decorrer da jornada de trabalho realizaram-se reuniões de trabalho entre as organizações participantes e a Cresaçor no intuito de aprofundar o conhecimento tido sobre as áreas de intervenção em que cada um destas intervém assim como abordar questões mais específicas relativas ao empreendedorismo – conceito chave do projeto em causa. Houve a oportunidade de se realizarem várias visitas junto de organizações que trabalham na área da deficiência a saber: Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes, Associação de Paralisia de S. Miguel, Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Franca do Campo e da Maia, onde se pôde inloco constatar a similaridade/ diferença no que respeita às metodologias de intervenção praticadas junto da população com deficiência intelectual. Foi desenvolvido para cada um dos participantes um guia de trabalho e no qual constava igualmente um conjunto de documentos de "compromisso" (ficha de inscrição/ protocolo de colaboração) assim como de avaliação. Os resultados foram extremamente positivos na medida em que esta atividade permitiu aos participantes desenvolverem: a) uma maior proximidade entre si enquanto representantes organizacionais - momento chave no relacionamento e promoção da coesão do setor, b) uma maior aproximação da Federação às suas associadas - a presença ativa da Federação é vista como uma clara mais-valia para o trabalho conjunto e permanente que se pretende executar e c) um conhecimento de diferentes metodologias de trabalho desenvolvidas por organizações congéneres junto do mesmo público-alvo (pessoas com deficiência intelectual e suas famílias).

A atividade relativa à construção de um guia que congregasse uma reflexão sobre a intervenção levada a cabo pelas organizações prestadoras de serviços a pessoas com deficiência intelectual e suas famílias teve como principais interventores o mesmo grupo pré-selecionado da atividade anterior. O guia tinha como principal objetivo além dos desafios com que estas entidades se podem confrontar devido às mudanças conjunturais em desenvolvimento, uma descrição das principais características adstritas a um dirigente empreendedor e proactivo. Os momentos de trabalho tidos foram potenciados no decorrer do desenvolvimento do intercâmbio e recorrendo às novas tecnologias. Contudo, devido à complexidade da construção deste documento e tendo igualmente presente a importância da sua aplicabilidade no seio das organizações que a Federação representa, foi decisão do grupo de trabalho constituído para o efeito que o trabalho até então desenvolvido mereceria um maior aprofundamento. Sendo assim, este documento e a publicação prevista não foram realizadas, sendo sugerida a sua concretização em futuras candidaturas no âmbito desta mesma linha de financiamento.

O Projeto E9 terminou com a realização de um encontro nacional que teve como principal objetivo proporcionar espaços de formação/ reflexão/ aprofundamento de temáticas conjuntas e pluridisciplinares com o restante quadros de recursos humanos das organizações participantes. Teve como principais destinatários dirigentes e profissionais de intervenção direta oriundos das organizações representadas pela Federação. A todas as organizações foi remetido um ofício convite apelando à sua participação. Contou-se com a presença de

cerca de centena e meia de participantes, entre oradores, dinamizadores, dirigentes e profissionais de intervenção direta. O Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social decorreu no mês de Novembro em Braga e contou com a colaboração da CERCIBRAGA no acolhimento dos participantes e na organização logística do evento. Marcaram presença cerca de 150 de participantes, 39 associadas da Federação e 35 oradores, uma das mais elevadas participações registadas nas últimas edições. O Encontro incluiu na sua execução a aplicação de diferentes metodologias tais como sessões plenárias dedicadas à economia social e a sua relação com o poder político, o papel da comunicação social na consolidação de uma sociedade mais inclusiva e a deficiência intelectual em contexto europeu. Desenvolveram-se diferentes grupos de trabalho (momentos de discussão conjunta entre profissionais e organizações pares), dinamizados por diferentes técnicos oriundos das cooperativas representadas pela Federação, que versarem temas tão diversos como o bem-estar, qualidade de vida e vida independente; educação inclusiva ao longo da vida, ocupação, emprego e ocupação pelo trabalho entre outros. Foram realizados igualmente oficinas de trabalho (momentos de caracter mais (in) formativo recorrendo a formadores/ oradores externos do universo de atuação das associadas e da Federação) relativamente a temas basilares como sejam o empreendedorismo e a inovação na economia social, motivação e burnout, coaching entre outros. Para o Encontro Nacional foi igualmente desenhada uma estratégia de avaliação. O questionário construído para o efeito, foi distribuído a todos os participantes conjuntamente com os documentos de suporte aos trabalhos a realizar. A avaliação do Encontro incidiu sobre um conjunto diverso de itens, como sejam aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/metodologias de intervenção.

Atividade 4

Projeto "Diagnóstico Duplo: Caracterização, Diagnóstico e Tendências"

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), Eixo 9, Tipologia de Intervenção 6.15 – Educação para a Cidadania – Projetos Inovadores

Objetivos

A FENACERCI, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), enquadrado no eixo 9, em Tipologia de Intervenção 6.15 – Educação para a Cidadania – Projetos Inovadores, desenvolveu o projeto denominado "Diagnóstico Duplo: Caracterização, Diagnóstico e Tendências". Este projeto de investigação de âmbito nacional teve como principais objetivos:

- Conhecer e apresentar uma análise da literatura existente acerca dos conceitos em apreço (definição, características e prevalências), contextos nacionais e internacionais na área dos cuidados/serviços para as pessoas com DD, bem como identificação de práticas bem-sucedidas;
- Realizar um estudo de âmbito nacional dirigido a profissionais de organizações privadas sem fins lucrativos da área da deficiência e reabilitação (público-alvo pessoas com DI), através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas de recolha e análise de dados, e apresentar os seus resultados privilegiando a definição da realidade dos serviços e da prevalência do DD, os diagnósticos diferenciais existentes, as necessidades dos profissionais em matéria de formação, recomendações de melhoria da qualidade de atendimento e outros aspetos relacionados com o DD.

O principal motivo que justificou a aposta num projeto com estes contornos específicos foi essencialmente a falta de dados atualizados que permitam conhecer a fundo o contexto, as necessidades e o acesso aos serviços de saúde mental em Portugal e de que forma estes contribuem para a inclusão plena das pessoas com DI. Por isso, representa um contributo, embora que parcelar devido às limitações inerentes ao próprio estudo, para aumentar o conhecimento e promover a compreensão sobre o tema da saúde mental na população com DI. Este projeto incorporou as seguintes atividades:

- Revisão da literatura nacional e internacional sobre as definições, características e prevalências da DI, da saúde e doença mental, comportamentos que colocam desafios e DD, aspetos contemporâneos na avaliação e gestão de cuidados;
- Revisão de documentos respeitantes às políticas públicas nacionais que versem o estado dos serviços nos últimos anos;
- Revisão de leis a nível nacional, europeu e mundial que garantem os direitos das pessoas com DI;
- Estudo nacional para conhecer a realidade dos serviços e da prevalência do DD, os diagnósticos diferenciais existentes, as necessidades dos profissionais em matéria de formação, recomendações de melhoria da qualidade de atendimento e outros aspetos relacionados com o DD;
- Constituição de um grupo de peritos com a principal função de executar tarefas de consultadoria no desenvolvimento das diferentes fases do estudo e respetivas metodologias de trabalho;
- Elaboração de uma infografia em versão digital e impressa, tendo como principais objetivos apresentar os resultados do presente estudo, bem como prestar informações e esclarecimentos sobre a problemática associada ao DD;
- Realização de um seminário final para apresentação dos resultados;
- Elaboração e disseminação de um relatório final.

Implementação
Realização das atividades finais do projeto - teve como principais objetivos o desenvolvimento de um relatório final e de ações/produtos de disseminação que demonstrassem de forma aprofundada todos os resultados obtidos no decorrer das fases antecedentes, incluindo a definição de propostas e de linhas de orientação futuras para a área do DD. Esta fase foi realizada pelo coordenador científico sempre em parceria com a restante equipa de trabalho interna, o consultor sénior e o grupo de peritos. Foram realizadas um total de três reuniões de trabalho presenciais, devidamente documentadas em sede de dossier pedagógico do projeto. Por forma a agilizar procedimentos e reduzir igualmente custos associados foram também utilizadas com frequência as novas tecnologias digitais, como sejam o correio eletrónico e o skype para a realização de reuniões e troca de informações adicional. Como produtos finais desta fase e do projeto na sua globalidade foi produzido um relatório final e uma infografia em versão digital e impressa, disponibilizadas nas diferentes plataformas digitais (para consulta e download no site institucional da Federação e publicitado no facebook) de livre acesso a todos os interessados na temática. Foi realizado o Seminário Final de Apresentação de Resultados do Estudo, em Fevereiro, no Centro Cultural de Carnide, Auditório Natália Correia. As organizações privadas sem fins lucrativos participantes no estudo foram convidadas para participar neste evento, assim como as estruturas públicas e privadas da área da educação, saúde e reabilitação que constam da bolsa de contactos interna da Federação. O convite foi igualmente estendido aos representantes da entidade gestora do programa de financiamento, a entidade governamental representativa da área da deficiência e o ministério responsável pela segurança social e emprego. O evento incluiu igualmente no seu desenvolvimento diferentes abordagens ao tema, ou seja contou com uma breve apresentação sobre "Os desafios do DD na população com DI", "O DD em contexto organizacional – estratégias de atuação" e terminou a apresentação dos dados finais sobre o estudo. Contou com a participação de cerca de meia centena de participantes. Importa ainda referir que um breve artigo sobre o presente estudo foi elaborado para que constasse da edição de 2015 na Revista da FENACERCI.

Atividade 5

Projeto Ética no Desporto

A FENACERCI foi contactada pelo gestor do Plano Nacional para a Ética no Desporto (PNED) no sentido de elaborar uma brochura em leitura fácil do Plano Nacional para a Ética Desportiva.

Objetivos
Desenvolver de raiz uma versão acessível do PNED – Ética Desportiva para Todos.

Implementação
Foi feita uma brochura de 34 páginas em leitura fácil do PNED. Esta brochura encontra-se ainda a aguardar lançamento, apesar de ter ficado finalizada em junho de 2015.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
4.1 Atividade de projeto
Projetos Financiados – Agências/Entidades Europeias

Atividade 1

New Paths to Inclusion

Objetivos
A Rede de Trabalho Europeia: Novos Caminhos para a Inclusão integrou organizações prestadoras de serviços para pessoas com deficiência, universidades e centros de investigação de 14 países europeus e Canadá cujo objetivo comum foi alcançar a mudança e apoiar as organizações a prestarem serviços recorrendo à comunidade envolvente e centrados nas pessoas com deficiência. A Rede desenvolveu o seu trabalho de acordo com os resultados obtidos no anterior projeto Novos Caminho para a Inclusão (2009-2011) que permitiram um avanço na Prática e no Planeamento Centrado na Pessoa em diferentes organizações de toda a Europa.

Implementação
Como atividades de encerramento do projeto foram realizadas 4 reuniões de parceira, três das quais para a realização dos módulos de um Curso de Multiplicação sobre práticas de inclusão comunitária e o seminário final de enceramento do projeto. Concomitantemente foi realizada a tradução de todos os materiais de formação a constar online no Centro de

Conhecimento existente na página da internet do projeto. Realizou-se o relatório final de execução física e financeira que será objeto de análise por parte da entidade gestora.

Atividade 2

TOPSIDE +

Objetivos

O objetivo geral do projeto TOPSIDE +, Oportunidade de Formação para Pares de Apoio com Deficiência na Europa, consiste em desenvolver o apoio e a formação de pares como uma nova componente na educação informal para pessoas adultas com deficiência intelectual. Para alcançar este objetivo, o TOPSIDE propôs-se a:

- Desenvolver e testar um programa de formação para pares de apoio adultos que permite que as pessoas com deficiência intelectual formem e forneçam apoio aos seus pares de um modo informal.
- Desenvolver um inventário de competências necessárias para o fornecimento adequado do apoio de pares, incluindo, por exemplo, processos de tomada de decisão, capacidades para lidar com comportamentos desafiantes, entre outros, que servirão de base para o programa de formação.

A "função" do Par de Apoio não confere apenas novas oportunidades de formação para pessoas com deficiência intelectual para reforçar as suas competências básicas, promove também novas oportunidades de emprego ou voluntariado para pessoas com deficiência intelectual com o objetivo de reforçar a sua cidadania ativa através do reconhecimento das suas competências.

Implementação

No âmbito do Projeto TOPSIDE +, em 2015, ocorreram duas reuniões de parceria, nas quais se contou com a participação da equipa afeta ao projeto, de um jovem com deficiência intelectual da associada CERCILISBOA e com a participação de um elemento da direção da Federação.

Foram traduzidos e adaptados os exercícios que integram o Curriculum TOPSIDE +, que serão disponibilizados na língua de cada parceiro, no site oficial do projeto.

De acordo com as atividades definidas foi desenvolvida formação em pares de apoio, dirigida a pessoas com deficiência intelectual. Nesta ação foram ministradas 40 horas de formação, durante uma semana intensiva (na Foz do Arelho) a 10 participantes de associadas da FENACERCI.

Durante esta semana os formandos realizaram várias atividades, quer de carácter teórico, quer prático, que visaram prepará-los para a função de par de apoio. Esta formação de pares de apoio permitiu que as pessoas com deficiência intelectual prestem apoio aos seus pares de modo informal, através da partilha de experiências de vida, da sua valorização pessoal e do reforço de competências de comunicação, identificação e resolução de problemas, cidadania e tomada de decisão.

Acrescendo aos conteúdos desenvolvidos durante esta semana, enquadrados diretamente nos objetivos TOPSIDE +, salienta-se a importância desta semana na promoção da autonomia e responsabilidade de cada participante (dado que os formandos, deliberadamente, não foram acompanhados por pessoas de apoio), a vivência de novas experiências, o estabelecer de novas relações de amizade e o compromisso de futuro de apoiarem outras pessoas com deficiência.

No final da sessão foi dado um certificado de participação a cada formando.

Produtos

Tradução, adaptação dos exercícios e elaboração de glossário a integrar o Curriculum TOPSIDE +.

Elaboração da versão draft em leitura fácil do currículo TOPSIDE +.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Autofinanciados

Atividade 1

Projeto Significativo Azul

Objetivos

O Programa SIGNIFICATIVO AZUL, promovido pela PSP e FENACERCI, em parceria com o INR e a CNIS, visa contribuir para a segurança de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e dos que com elas interagem. Para esse feito definiram-se como objetivos:

1. Sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para uma cultura de prevenção de situações de violência e maus tratos contra pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência;
2. Sensibilizar os elementos da PSP dos dois primeiros níveis de intervenção, para a problemática da deficiência e para a necessidade de uma especial proteção que garanta os seus direitos securitários, promotores da participação das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência enquanto membros plenos da sociedade;

3. Promover a cooperação interinstitucional entre as organizações que trabalham na área da deficiência e reabilitação, e a PSP;
4. Contribuir para a melhoria no atendimento e encaminhamento das pessoas com deficiência por parte dos elementos da PSP; e
5. Dotar os elementos da PSP de ferramentas específicas de comunicação e informação acessíveis à população com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Implementação

O Programa Significativo Azul encontra-se na fase de implementação, a qual derivou do estabelecimento de protocolos locais com várias organizações da área da deficiência e reabilitação. Nesta fase foram promovidas 175 ações de sensibilização por parte da PSP. Atualmente o Programa conta com 204 protocolos assinados.
A Federação tem participado em todas as reuniões de trabalho e acompanhado as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste programa.

Atividade 2

Projeto "Estou Aqui Adultos" – Programa Piloto da Polícia de Segurança Pública

Objetivos

O Programa Estou Aqui Adultos foi pensado para proteger e dar apoio a quaisquer adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contato célere com um familiar. O primeiro contacto é muitas vezes crítico e a urgência com que a pessoa é identificada, pode fazer toda a diferença, sendo dever da Polícia procurar todas as alternativas para que esse processo seja rápido, simples e seguro.
Importa realçar que este programa, além da sua génese seguritária e preventiva, possui uma componente promotora da autonomia e independência das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Implementação

O programa piloto, que integra a parceria do Programa Significativo Azul, iniciou no dia 1 de Dezembro de 2015 e terminará no dia 30 de Maio de 2016, altura em que será feita a sua avaliação. Esta primeira fase do programa contará com a participação de duas associadas da Federação, a CERCILISBOA e CRINABEL, com a atribuição de cerca de 120 pulseiras "Estou Aqui Adultos".
A Federação tem participado em todas as reuniões de trabalho, acompanhado as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste programa e dado suporte às associadas que integraram este programa piloto.

Atividade 3

Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência - GNR

Objetivos

O Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência visa a promoção dos direitos e garantias de condições de vida dignas às pessoas com deficiência, procurando envolver, de forma proativa a comunidade para atender, compreender, respeitar as necessidades e diferenças de cada um, permitindo a igualdade de oportunidades, e para a prevenção de situações de negligência, violência e maus-tratos a estas pessoas. O PAPcD é direcionado para as pessoas com deficiência, para os seus cuidadores e para as pessoas que com elas interagem, pretendendo ser uma plataforma de articulação e de entendimento com os restantes atores sociais responsáveis, ligados à área da deficiência, na promoção da segurança nas comunidades e tem como objetivo principal contribuir para a sua segurança e sentimento de segurança, nos vários subsistemas em que estão inseridas, contribuindo, assim, para uma melhor qualidade de vida desta população.
Este programa de policiamento de proximidade é levado a cabo pelos Comandos Territoriais (com especial intervenção das Secções de Programas Especiais) e consubstancia-se na:

- Sinalização de pessoas com deficiência que por motivos diversos permanecem grande parte do dia sozinhos e/ou isolados nas suas residências sem apoios/cuidados continuados, e que pelas suas dificuldades poderão ser considerados vulneráveis e alvo de ilícitos criminais;
- Sensibilização deste público-alvo para procedimentos de segurança para evitar eventuais ilícitos criminais, como sejam o furto e roubo;
- Sensibilização e formação das entidades locais da Guarda para uma cultura de prevenção de situações de negligência, abuso, violência e maus-tratos contra pessoas com deficiência;
- Promoção de cooperação interinstitucional entre a Guarda e as entidades suas parceiras locais na área da deficiência, reabilitação, mobilidade e promoção da segurança;
- Contribuição para uma melhoria no atendimento, acolhimento e encaminhamento das pessoas com deficiência pela Guarda;
- Sensibilização das crianças e jovens, no âmbito das ações de sensibilização desenvolvidas no pelos Núcleos Escola Segura, para as questões da igualdade de oportunidades e não-discriminação das pessoas com deficiência;
- Sensibilização da população em geral, no âmbito da prevenção rodoviária, para o respeito das regras de trânsito que afetam a mobilidade das pessoas com deficiência; e

- Realização de parcerias com entidades com responsabilidades nestas matérias, nomeadamente a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social.

Implementação

Ao abrigo do presente Protocolo, a FENACERCI ministrou 1 ação formativa sobre Leitura Fácil dirigida aos Responsáveis pela área da comunicação da GNR (a nível nacional e distrital) e 5 ações de formação (2 ações em Lisboa; 1 ação no Porto; 1 ação em Coimbra e 1 ação em Évora) sobre Prevenção e Intervenção em situações de Maus-tratos a Pessoas com Deficiência dirigidas aos Chefes de Secção do Policiamento Comunitário. No total foram abrangidos 124 formandos da Guarda Nacional Republicana.

Atividade 4

Jornadas de Lazer

Objetivos

Com o objetivo de promover a Canoagem para Todos, este programa de formação/ação recorreu às atividades náuticas - Canoagem, como ferramenta de intervenção para a aquisição de conhecimentos/competências e ao meio aquático como instrumento de intervenção promotor da capacitação, inclusão social, integração e da igualdade de oportunidades.

Implementação

A FENACERCI em parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem promoveu as Jornadas Náuticas de Canoagem realizando, simultaneamente, o I Encontro Nacional de Paracanoagem, nos dias 28 a 30 de Setembro, no Centro Náutico – Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. Participaram 5 associadas da FENACERCI (CERCIVAR, CERCINA, CERCIOEIRAS, CERCILISBOA e CERCIPENICHE), tendo sido formados um total de 30 técnicos.

Justificação dos desvios

Esta ação com 15 anos, atualmente, não conta com apoios financeiros. Neste sentido procedemos à sua reformulação, enquadrando-a no atual contexto e procurando sempre que possível potenciar o trabalho em parceria de modo a implementar esta ação.

Atividade 5

Encontros Intercentros – Zona Centro

Objetivos

Implementação de uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento da oferta de atividades desportivas/recreativas e de lazer para a pessoa com deficiência.

Implementação

Foram promovidas 10 ações/atividades, com envolvimento direto de 10 organizações da região centro, sendo o volume anual de beneficiários diretos/ participantes de 500 pessoas com deficiência. A FENACERCI é responsável pela gestão e organização das reuniões anuais de planeamento/ avaliação e pelo estabelecimento de pontes entre as organizações participantes. A implementação e operacionalização do plano de atividades anual dos encontros intercentros Zona Centro é da responsabilidade das organizações intervenientes. As organizações que pertencem aos intercentros zona centro são: CERCILEI, CEERDL, CERCIPENICHE, CERCINA, CERCICAPER, APPACDM Mª Grande, CERCIPOM, APPACDM Soure, OASIS e CEERIA.

Atividade 6

IIIª Edição Pirilampo Náutico

Objetivos

Procurando incrementar a matriz de inclusão e valorização da pessoa com deficiência que defendemos, reconhecendo que o mar também é um veículo de solidariedade e de inclusão. Pretendemos com esta ação permitir às pessoas com deficiência a prática de modalidades náuticas – vela e canoagem, com elevado potencial lúdico, desportivo e terapêutico, bem como usufruir de um dia diferente nas suas vidas.

Implementação

Esta ação foi realizada no Centro Náutico da Marina Parque das Nações, no dia 26 de maio, inscreveram-se para esta ação 18 organizações, participaram 10 Associadas, proporcionando a mais de 90 participantes uma experiência única e inesquecível de atividades náuticas, bem como a visita ao Oceanário de Lisboa. Esta iniciativa contou com o envolvimento de vários parceiros: Centro Náutico da Marina Parque das Nações, Comissão de Atletas Olímpicos, Federação Portuguesa de Canoagem, Associação Portuguesa da Classe Access, Câmara Municipal do Montijo através do Projeto Incluir +, Sporting Clube de Portugal, Clube Atlético do Montijo e Oceanário de Lisboa.